



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE CÃES PARA RAÇÕES DOS SEGMENTOS STANDARD E SUPER PREMIUM

Autores: MURILO HENRIQUE CAMPOS ROCHA, MARCOS VINICIUS RAMOS AFONSO, MARY ANA PETERSEN RODRIGUEZ, MARIANY FERREIRA, SADRYNNE MENDES ARAUJO SANTOS, ADANE CRISTINE MEDEIROS ABREU, CAMILA MAIDA DE ALBURQUEQUE MARANHÃO

Introdução

O Brasil é considerado um dos maiores produtores mundiais com relação a alimentos para cães e gatos, fator decorrente da elevada demanda do país, que é o segundo maior em população destes animais e tem alcançando números médios de 52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos (IBGE, 2013).

Ao se tornarem membros da família, a busca pela qualidade de vida desses animais faz com que os proprietários passem a conhecer a qualidade e aceitabilidade dos alimentos fornecidos aos pets. Quando tratamos de aceitabilidade, esta é influenciada por características inerentes tanto a fisiologia do animal quanto do alimento a ser ingerido (CASE; CAREY; HIDREKAWA, 1998). Portanto, a escolha do alimento para animais domésticos exige a observação não só das suas necessidades nutricionais peculiares, mas também do seu comportamento alimentar (CASE; CAREY; HIDREKAWA, 1998).

Devido a elevada demanda, há uma grande variedade de rações disponíveis no mercado, o que influencia a troca frequente da ração fornecida ao animal e este, por sua vez, pode preferir ou não a nova dieta. Todas as informações obtidas sobre preferência alimentar em cães, provenientes de anos de pesquisas e análises de experimentos, auxiliam o mercado de fabricantes do segmento de alimentação pet a focar sua produção nestes aspectos já conhecidos (CASE; CAREY; HIDREKAWA, 1998).

Assim, se faz necessário avaliar a preferência alimentar dos cães entre os diferentes segmentos comerciais de rações, a fim de identificar aquele que apresenta a maior aceitação entre os cães e auxiliar na indicação, tanto para fabricantes quanto para proprietários, de qual o alimento mais recomendado para esses animais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência alimentar dos cães entre duas rações de segmentos diferentes (*Super prêmio* e *Standard*).

Material e métodos

O trabalho foi realizado na Associação de Resgate e Cuidados Animais (ARCA), da cidade de Janaúba-MG. Foram utilizados inicialmente 44 cães adultos, no entanto, 10 cães foram retirados do estudo por apresentarem comportamentos anormais impossibilitando a avaliação dos mesmos. Os animais restantes estavam organizados em 5 de pequeno porte, 22 de médio porte e 7 de grande porte. Todos os cães estavam em perfeito estado de saúde, com vacinação e vermifugação em dia.

No horário da alimentação dos cães, forneceu-se aos mesmos uma pequena porção de cada ração, variando de acordo com o seu peso vivo e suas necessidades energéticas de acordo com NRC 2006; essa porção representou 15% das necessidades diárias do animal.

Para as avaliações sobre a preferência alimentar dos cães foram utilizados dois comedouros idênticos, sendo colocado em um deles a ração *Super Premium* e no outro a ração *Standard*. As duas rações foram oferecidas simultaneamente a cada cão e os comedouros sendo dispostos a 30 cm de distância um do outro.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A avaliação da preferência foi feita com auxílio de questões já estruturadas, sendo que o avaliador observava o comportamento do cão diante das duas rações e respondia qual das rações o cão cheirou primeiro, ingeriu primeiro, recusou e quantidade consumida. A avaliação durou em torno de dois minutos para cada animal.

Os dados foram tabulados no pacote Microsoft Excel e realizado o teste de Qui-quadrado a 5% de probabilidade sobre os dados totais e, devido ao menor número de animais por porte foi realizada uma análise de frequência (%) de caráter descritivo para cada um dos comportamentos dos cães.

Resultados e discussão

Na Figura 1 são apresentados os resultados do teste Qui-quadrado para a avaliação da preferência alimentar para todos os cães do experimento, bem como as frequências, em função do porte, para esta avaliação. Observa-se, na avaliação geral, que houve diferença para dois dos comportamentos analisados. O comportamento efetivo de ingestão, que é o de comer, apresentou diferenças significativas entre os dois tipos de rações ($p < 0,0001$), sendo que 100% dos animais avaliados preferiram a ração *Super Premium*. O comportamento de recusa também foi significativo ($p < 0,0001$), sendo que o segmento *Standard* foi recusado pela maioria dos animais (Figura 1). A maior preferência dos cães pela ração *Super Premium*, pode ser explicada por diversos fatores, um deles são os ingredientes utilizados, tornando-a mais agradável ao paladar do animal (HOUPY et al. 1978).

Os ingredientes que compõem as rações do segmento *Super Premium* passam obrigatoriamente por um rígido processo de fabricação. Nesse processo, inclui-se a escolha de ingredientes com qualidade superior, como as proteínas de origem animal (CARCIOFI, 2009); diferente das rações do segmento *Standard*, que apresentam em sua composição proteínas de origem vegetal. Estes fatores interferem diretamente na palatabilidade, garantindo a melhor aceitabilidade dos animais pelas rações do segmento *Super Premium* (ZANATTA, 2016). Com relação ao nível energético, sabe-se também que a ração do segmento *Standard* possui menor densidade energética do que a ração *Super Premium*, e isto influencia o baixo consumo pelos animais, pois a maior quantidade de celulose presente na ração de segmento *Standard* interfere na ingestão dessa ração, uma vez que esse componente ocasiona repleção estomacal (JEWELL; TOLL, 1996).

Na avaliação por porte, observa-se que independente do tamanho do animal (Figura 1), os cães preferiram 100% a ração *Super Premium*, e isto também pode ser explicado pela qualidade dos ingredientes utilizados na fabricação deste tipo de ração. No entanto, sabe-se que cães de pequeno porte possuem maior capacidade relativa do trato gástrico que os de médio e grande porte (PEZZALI, 2016), mas este fato não influenciou para a menor ingestão de cães de médio e grande porte.

O fato dos cães terem ingerido 100% da ração *Super Premium* independente do porte, indica que este segmento de ração possui a maior preferência pelos cães, mas ressalta-se que rações com estas características podem gerar ingestão acima da recomendada, podendo gerar problemas com o sobrepeso desses animais (ZANATTA, 2016).

Considerações finais

Os cães apresentaram uma expressiva preferência pela ração *Super Premium*, não apresentando recusa sobre a mesma. Assim podemos indicar para o consumidor este segmento de ração que deve ser fornecido com controle na quantidade para não gerar problemas de saúde para animais como a obesidade.

Agradecimentos

À UNIMONTES pela oportunidade de realizar esse trabalho e ao programa de iniciação científica por oportunizar este experimento acadêmico.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



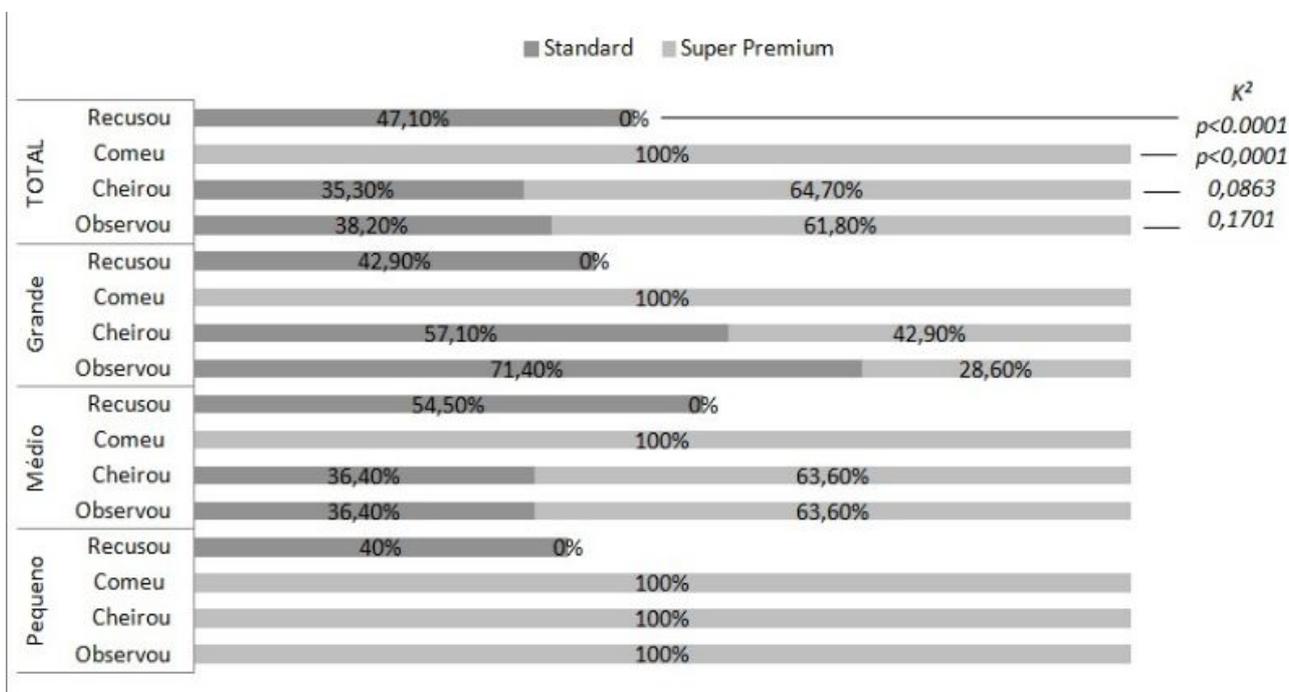
ISSN: 1806-549X

À Associação de Cuidados e Resgate Animal (ARCA) pela permissão na utilização dos animais e pelo espaço cedido para realização do experimento.

À COOPEAGRO pelo auxílio financeiro.

Referências bibliográficas

- CARCIOFI, Aulus Cavalieri et al. Qualidade e digestibilidade de alimentos comerciais de diferentes segmentos de mercado para cães adultos. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, São Paulo, v. 10, n. 2, p.489-500, 2009.
- CASE L.P.; CAREY, D.P.; HIDREAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina: manual para profissionais**. Madrid: Harcourt Brece, 1998.
- HOUPT, K.A.; HINTZ, H.F.; SHEPHERD, P. The role of olfaction in canine food preferences. **Chemical Senses**, v.3, p.281-290, 1978.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde**, 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>.
- JEWELL, D.E.; TOLL, P.W. Effects of fiber on food intake in dogs. **Veterinary Clinical Nutrition**, v3, p.115-118, 1996.
- PEZZALI, J. G. Influência do tamanho corporal de cães na fisiologia do trato gastrointestinal e na microbiota fecal. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016.
- PIZZATO, D.A.; DOMINGUES, J.L. Palatabilidade de alimentos para cães. **Revista Eletrônica Nutritime**, v.5, p.504-511, 2008.
- ZANATTA, C. P. et al. Fatores que regulam o consumo e a preferência alimentar em cães. **Scientia Agraria Paranaensis**, v. 15, n. 2, p. 109-114. 2016.





CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Figura 1. Frequências dos comportamentos dos cães observados na análise de preferência das rações Super Prêmio e *Standard*, de acordo com o porte (pequeno, médio e grande) dos animais e valor do Qui-quadrado (K^2) com $p < 0,05$.